



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 14

DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: ALBERTINO CADINHA  
Comp. e Imp. no 1111 - ESPINHO  
Rua 14 - Telef. 92 01 07



## Plano de Actividade Camarária e Bases do Orçamento Ordinário para 1964

## «O Oport Golf Club»

(Clube de Golfe de Espinho)

é o mais antigo da Península

Uma instituição do maior valor desportivo e turístico do Norte de Portugal

### Base I

Computo aproximado das receitas e despesas para o ano de 1964

O orçamento previsto para o ano de 1964 apresenta um total de receita ordinária, com a inclusão de reembolsos e reposições, de 3 926 360\$00.

Esta previsão restringe-se às regras basilares a que tem de obedecer uma administração prudente obtida em conformidade com as regras prescritas no artigo 679.º do Código Administrativo, ou sejam:

- 1.º - As receitas certas, pelo quantitativo exacto;
- 2.º - As receitas variáveis, pela média da cobrança dos últimos 3 anos, devidamente corrigida e sempre por defeito;
- 3.º - As receitas de variação regular, um tunção da receita do último ano depois de corrigida segundo um coeficiente baseado na cobrança dos últimos 3 anos.

A precaução havida nessas previsões para a determinação do valor da receita tem permitido situar a previsão em nível inferior à cobrança realmente efectuada, comprovada através dos números relativos aos últimos 3 anos, excluindo consignação de receitas, e que são os seguintes:

- Ano de 1960: Previsão - 3 559 471\$20; Cobrança - 3 632 591\$10;
- Ano de 1961: Previsão - 3 408 275\$50; Cobrança - 4 017 069\$80;
- Ano de 1962: Previsão - 3 890 807\$20; Cobrança - 3 943 634\$70.

O total das despesas ordinárias previsto para 1964 igualará o total das receitas ordinária e extraordinária.

### Base II

Critério de distribuição das dotações destinadas a obras e Melhoramentos nas freguesias

Em obediência ao que se preceitua no artigo 753.º do Código Administrativo, a Câmara destinará 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado para melhoramentos rurais.

Assim em face do que se consigna no artigo 754.º do Código Administrativo, serão atribuídos, nos termos do n.º 1.º desse artigo, a cada uma das juntas de freguesia do concelho, em partes iguais, para seu expediente, 1 778\$60, no total de 8 893\$00, e, nos termos do n.º 2.º desse artigo, 90 por cento, ou sejam, 80 046\$00, para obras e melhoramentos às juntas das freguesias rurais.

A semelhança dos demais anos, consignar-se-á, em face do § 1.º do artigo 753.º do Código Administrativo, 1 500\$00 para fins assistenciais à Junta de Freguesia de Espinho.

Não descuidará o Município e sua colaboração e assistência técnica na solução de outros melhoramentos de interesse público nas freguesias rurais fora das dotações que lhes serão concedidas nas condições mencionadas.

### Base III

Discriminação de obras de interesse público e sua dotação aproximada

As obras que se prevê fiquem concluídas ou que serão realizadas, ou pelo menos iniciadas a partir de 1964, são as seguintes:

Abrangidas pelo II Plano de Fomento  
«Reparação do Caminho Municipal

### Mocidade Portuguesa

Depois de bastante tempo de encerrado, reabre hoje dia 6, nesta vila, o Centro Extra-Escolar N.º 1 da M.P. Os interessados em filiar-se neste Centro podem fazer as suas inscrições a partir desta data, na sede á Rua 16.a n.º 791, das 10 às 11 horas,

(Continuação do n.º anterior)

da Estrada Nacional 109 ao lugar do Sisto - Pavimentação com revestimento betuminoso na extensão de 657 metros - Concordância com a Estrada Nacional 109 - 9 000\$00.

«Caminho Municipal da Estrada Nacional 109 (Senhora da Guia) ao Apeadeiro de Paramos, pelo lugar do Monte - Pavimentação a macadame com revestimento betuminoso na extensão de 800 metros - Concordância da Estrada do lugar do Monte com a Estrada Nacional 109 - 45 000\$00.

«Reparação da Estrada Municipal 524 da Estrada Nacional 1-14 à Estrada Nacional 109 - Troço do lugar da Cal ao limite do concelho de Ovar» - Estimativa - 120 000\$00.

«Construção do Caminho Municipal da Estrada Nacional 326 ao lugar do Carvalhal» - 235 000\$00.

«Reparação e beneticiação do Caminho Municipal da Estrada Nacional 109 ao lugar da Estrada, em Paramos» - Estimativa - 150 000\$00.

Abrangidas por comparticipações do Fundo do Desemprego

«Pavimentação de ruas na Vila de Espinho - 5.ª e 6.ª fases» - 1 021 000\$00.

«Pavimentação de ruas na Vila de Espinho - 7.ª fase» - Estimativa - 500 000\$00.

### Outras obras

«Construção de casas para famílias pobres, em Espinho» - Estimativa - 1 352 000\$00.

«Construção de um poço de abastecimento de água salgada à Piscina «Solário Atlântico» - 320 000\$00.

«Construção do Mercado da Lota do Peixe, em Espinho» - Estimativa - 700 000\$00.

«Construção do Quartel da Guarda Nacional Republicana, em Espinho» - Estimativa - 650 000\$00.

«Ampliação do edificio dos Serviços Municipalizados de Espinho» - Estimativa - 1 047 000\$00.

«Levantamento da planta aerofotogramétrica actualizada da Vila de Espinho» - Estimativa - 75 800\$00.

«Construção da Capela no Cemitério Municipal de Espinho» - Estima-

tiva - 200 000\$00.

«Construção de um lavadouro no lugar do Mocho, na Vila, incluindo as despesas com a condução de águas» - Estimativa - 10 000\$00.

«Construção de 3 lavadouros nas freguesias rurais» - Est. - 30 000\$00.

### Base IV

Novos lugares a criar

Não se prevê a criação de novos lugares.

### Base V

Economias a realizar na Administração Municipal

O critério que se vem seguindo de dotar as rubricas orçamentais com as verbas consideradas indispensáveis à administração municipal não dá margem a fazer economias.

Tudo se fará, no entanto, para que haja a maior cautela na aplicação das verbas consignadas a cada rubrica orçamental.

### Empréstimos

Neste momento apenas se terão de considerar os encargos anuais previstos para 1964 dos 2 empréstimos contraídos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência para os Serviços Municipalizados, o primeiro de 2 625 050\$00, para o abastecimento de águas à Vila, e o segundo de 2 000 000\$00, para a obra de construção da rede de esgotos.

Tais encargos, que são suportados integralmente pelos Serviços Municipalizados e de que esta Câmara é reembolsada pelos mesmos Serviços, são referidos para 1964, em face de comunicação já recebida daquela Caixa, nos seguintes quantitativos:

Empréstimo de 2 625 050\$00 (29.ª e 30.ª prestações)

continua na 2.ª pg.

## ECOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL

Uma expressiva e patriótica saudação ao Sr. Presidente da República pelo bravo Comandante Militar da Zona Sul de Angola:

SÁ DA BANDEIRA, 1 (Via Mareoni) - DO ENVIADO ESPECIAL DE «LUSITANIA» -

Ontem durante a visita do sr. Presidente da República, ao Comando Militar, na sala dos oficiais, o comandante da zona, que com a maioria dos seus oficiais, teve parte muito activa no Norte de Angola, dirigiu ao sr. almirante Américo Thomaz, a seguinte saudação:

«Na qualidade, de comandante militar da Zona Sul de Angola, e interpretando o sentir de todos os meus subordinados, onde integro com especial significado os meus soldados. Cumpre-me em primeiro lugar, expressar a V. Ex.a os nossos melhores agradecimentos pela honrosa e confortante presença neste comando, do mais alto representante da Nação.

Ao longo da peregrinação patriótica, que V. Ex.a vem realizando, tem V. Ex.a ouvido, da boca dos chefes responsáveis, as salutares alizmações de lá, no futuro da provincia de Angola.

E para além do âmbito da palavra, tem V. Ex.a sentido vibrar o inabalável portuguesismo do seu bom povo. Pela minha parte, verdadeiramente consciente da responsabilidade ne-

rente à condução de soldados, aproveitarei este momento para, realisar, perante o mais alto Magistrado da Nação, o redobrado orgulho que sinto em ser português, na hora difícil que a Pátria vive. O orgulho que, até há pouco se cimentava no culto das gerações de antanho, que perante o assombro das nações, sobram descobriu e ocupar vastos territórios, espalhados pelo Mundo, escrevendo na história do Universo, as mais brilhantes páginas, de que se pode orgulhar. Que hoje redobrou, ao radicarse em mim a certeza, directamente observada, de que as ancestrais qualidades da raça lusa subsistem intactas no nosso extraordinário soldado, em cujo peito palpita, em toda a sua grandeza, o generoso coração, do bom povo português, o verdadeiro coração da Pátria.

Assim, todos os escalões da vida da Nação, se capacitem da nossa indeclinável responsabilidade, de transmitir às gerações vindouras, uma Angola portuguesa, mas engrandecida e progressiva. A tanto o impõe, o nosso passado histórico e o sangue generosamente derramado, nesta sagrada terra.

Excelência:

A grande maioria dos espinhenses não se apercebeu ainda do que representa para a nossa terra sob os pontos de vista desportivo e turístico, o magnífico Campo de Golfe de Espinho, sito há bastantes anos, já, na Marinha de Silvalde.

O nobre e salutar desporto que é o Golfe, foi introduzido em Portugal pela colónia inglesa do Porto há 73 anos pois em 1690 fundou o «Oporto Golf Club» e desde então começou a praticá-lo em Espinho.

Nos primeiros tempos o Campo de Golfe situava-se mais perto do aglomerado espinhense e a sede do «Oporto Golf Club» era no ângulo das hoje ruas 14 e 33, então ainda por urbanizar, no prelo que hoje faz parilha com o edificio onde se acha instalada a oficina deste jornal, o qual o povo designava por «Casa dos Ingleses».

Com a progressiva urbanização de Espinho o campo onde se praticava o golfe foi-se deslocando mais para o Sul da Vila e hoje acha-se magnificamente instalada na Marinha de Silvalde, entre o Bairro Piscatório da Casa dos Pescadores e a estrada da Carreira de Tiro, e o Clube construiu sede própria de frente do campo, junto a Estrada denominada do Golfe.

Recebendo contantes beneficiações, o Campo do Golfe, que, além de ser o mais antigo da Península, é também o que dispõe de condições naturais que lhe permitiriam ser o melhor do País, tendo apenas como rival o do Estoril, ambos com 18 buracos. O campo de Espinho é ainda o 3.º da Europa continental, em antiguidade.

Os golfistas nacionais e estrangeiros que alguma vez tiveram ensejo de jogar no nosso campo, no inverno, não se cansaram de o elogiar; e a Direcção do Clube constantemente é interrogada por dirigentes de organismos estrangeiros sobre se no seu terreno já se pode jogar em pleno Verão. Com magoa tinham os interrogados de responder negativamente.

Para isso faltava-lhe a agua para a irrigação, indispensável para manter o relvado em forma, durante a época estival.

Esse inconveniente acaba porém, de ser suprimido, graças ao empréstimo de 103 contos que lhe foi concedido pelo S. N. I., e o campo de golfe já está dotado com moderna aparelhagem de irrigação tornando-o, praticável durante todo o ano.

Para se inteirar, «in-loeco», desse importante melhoramento, de grande alcance desportivo e turístico para a nossa terra, deslocou-se, no passado domingo, àquele campo, o sr. dr. António Pereira Pinto, ilustre presidente da Câmara, acompanhado dos srs. António Dias Coelho, presidente da Comissão Municipal de Turismo, e Alberto Barbosa, director dos Serviços Municipalizados e ainda do director deste periódico, a convite da Direcção do «Oporto Golf Club».

Os visitantes foram recebidos pelos srs. John Delaforce, presidente da Direcção, Paulo Reis, Secretário, Sebastião Soares, Carlos Agrellos, e Dick Wall, directores, e Albertino Cadinha, sócio do Clube e um dos administradores da Sociedade Turismo de Espinho, que amavelmente os acompanharam numa digressão pelo extenso campo, através do qual puderam observar os primeiros resultados da irrigação em pleno funcionamento, e o aspecto de algumas parcelas de terreno, já víçosas como se estivéssemos em pleno inverno.

O sr. Alberto Barbosa, que pessoalmente dirigiu os trabalhos da monta-

«Este o sentir, dos meus oficiais, e o sincero anseio de quem bem sente o peso da responsabilidade, de ter imolado, no sagrado altar da Pátria, algumas vidas de bons portugueses.»

(LUSITANIA)

gem do apetrechamento da irrigação, elucidou os visitantes sobre as qualidades e funcionamento da aparelhagem, e todos constataram com satisfação os auspiciosos resultados já obtidos, conseguindo reverdecer largos espaços de terreno que, poucas semanas antes se encontravam áridos, sem qualquer resquício de vegetação completamente ressequidos.

Após a digressão pelo campo de jogos, os visitantes toram recebidos na sede do Clube pelo presidente sr. John Delaforce e demais directores e algumas gentis senhoras das famílias destes.

O industrial, sr. Paulo Reis, dinâmico secretário da Direcção leu uma larga exposição em que, evocando a história de «Oporto Golf Club» que a principio era património exclusivo de cidadãos britânicos, mas que, há bastantes anos já, abriu as suas portas aos portugueses e hoje é uma agremiação oficialmente portuguesa, filiada na Federação Nacional de Golfe.

Ajudiu aos esforços que as Direcções têm feito com sucessivos melhoramentos, para que o campo se imponha perante os desportistas nacionais e estrangeiros da modalidade, salientando o considerável aumento de despesa que a irrigação que acaba de ser inaugurada acarreta e que os recursos do Clube não permitem suportar.

O orador, salientou o valor do campo agora praticável durante todo o ano, como atracção de caracter turístico do qual Espinho muito pode vir a beneficiar, se da circunstância se fizer a necessária propaganda. Para tal o Clube precisa de auxilio financeiro, pois com a sua parca receita não pode abalancar-se a grandes cometimentos.

Para os srs. Presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo apela no

continua na 3.ª página

## O Cinco de Outubro

Passou ontem o 53.º aniversário da implantação do regime republicano em Portugal, acontecimento que deu lugar em todo o País às mais entusiásticas manifestações de regosjo.

A hora não é para apreciações de carácter político mas, sim, para que todos os portugueses se unam no mesmo sentimento patriótico, pondo-se ao lado do Governo constituído para que possa levar a bom termo a ingente tarefa de defender a integridade do território nacional, tão invejado por uns e tão atacado por outros por simples ódio racial ou interesses fáceis de compreender.

Nesta hora grave da nossa história só este pensamento deve animar todos os bons portugueses, o que não impede de prestarmos homenagem à memória dos patriotas que fundaram a República, simbolizados nesse grande idealista e homem de bem que foi António José de Almeida,

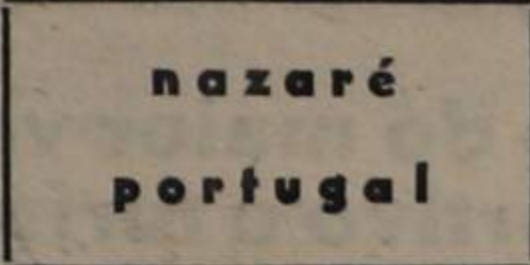
## Em defesa do Idioma Nacional

(Continuação do n.º anterior)

Em 15 XII-1950, escrevia, no «Diário de Lisboa», a S.ª D. Maria de Carvalho:

«Parece que surge uma tendência para suprimir as minúsculas. Era costume ensinarem, na instrução primária, que nomes próprios se escreviam com minúscula. Cremos que esta regra não se alterou, mas agora publicam-se livros com os títulos e até os nomes dos autores em letra pequena. Isto dá-nos a impressão de que ofende a dignidade da língua portuguesa, e este caminho pode levar-nos muito longe e admitir que alguém escreva *Portugal* sem minúsculas.»

A esta distinta senhora poderíamos informar que, não há muito ainda, imprimiu um categorizado organismo oficial um cartaz publicamente exibido em todo o país:



Igualmente, um organismo com altas responsabilidades oficiais, chegou a exibir as seguintes legendas:

- attos comandos das forças aéreas
- oficinas gerais de material aeronáutico - alverca
- escola militar de aeronautica - base aérea n.º 1 - Sintra
- esquadras de jacto - base aérea 2 - ota
- busca e salvamento - base aérea 4 - lagos
- unidades anti-submarinas - base aérea 6 - montijo

Comentários? Mas valerá a pena fazelos?

Eis o que pensa, sobre o emprego desordenado de minúsculas, o sociólogo e pedagogo Dr. Mário Gonçalves Viana:

«Semelhante modernismo não se me afigura justificável, porquanto:

1.º — Os órgãos do Estado devem ser os primeiros a cumprir a Lei, e

2.º — A apresentação ortográfica correcta nas suas publicações, que devem constituir modelo de escrita perfeita, em obediência aos cânones legais.

3.º — Não se compreende que se forneçam, aos leitores, imagens gráficas em contradição com os princípios estabelecidos pela reforma ortográfica vigente e pela Gramática, susceptíveis de gerarem perplexidade nos espiritos e de serem origem a «fixações duplas» no subconsciente dos indivíduos.

4.º — A par disto, a insistência nesta ortografia de «minúsculas», visto ser uma atitude indisciplinada, gera, nos indivíduos, ou agrava, reflexos, de indisciplinada, de confusão e de desordem, facto psicológicamente de grande transcendência, cujas consequências se projectam sobre os espiritos, já algo desorientados. com indisciplinada, já mais possível conseguir comportamentos disciplinados e ordenados. Quem desobedece a autoridade, porventura, exigirá obediência?

5.º — Finalmente, e ainda no plano psicológico, há a lembrar que a redução e «minúsculização» dos nomes próprios exercerá, sem dúvida, uma acção desagregadora, no sentido de diminuir o valor da Pátria, da Pessoa Humana, etc. Esta acção sub-reptícia, atentória da hierarquia dos valores e da própria dignidade humana não deverá ser esquecida. Não se trata, apenas, de um problema moral e psicossocial.»

(Continua no próximo n.º)

## Transcrição

O artigo «**PELA PATRIA — NA FRENTE E NA RETAGUARDA**», do nosso colaborador Hildebrando Vasconcelos, publicado no nosso número de 15 de Setembro transacto, foi transcrito, em «fundo», pelo nosso estimado colega «**POVO de FAFE**», na sua edição de 28 daquele mesmo mês.

Agradecemos.

ESPECTADOR

## Registo Social

### Aniversários

#### FAZEM ANOS:

Hoje, dia 6, a s.ª D. Maria da Rocha Couto, esposa do sr. José Gomes Pinto Junior, ausente em África; a senhorinha Arminda Fernandes Vinhas, neta do sr. José António Fernandes (Rio), de Silvalde; e o sr. Vicente Alves Monteiro;

Amanhã, dia 7, a s.ª D. Isabel Alvim Couto, mãe do sr. Adão António Alvim Couto; e a menina Emília F. S. de Vale, do Porto; e o sr. Alberto Bastos Mala;

—em 8, as s.ªs D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando Teixeira de Andrade, D. Marília Macedo F. S. Castro Ramos Pereira, esposa do sr. Dr. Fernando Rogério Ramos Pereira; e os srs. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, e Vasco Manuel, filho do sr. Vasco da Conceição Henriques;

—em 9, as meninas Maria Isabel, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Regina Pinto da Rocha, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde; os srs. Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, Ilídio Neves e sua esposa D. Conceição de Pinho Neves, os meninos José Alberto, filho da s.ª D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil, Luís Antero de Sousa Duarte Estevão, filho do sr. António Duarte Ferreira Estevão, de V. N. de Gaia;

—em 10, a s.ª D. Maria Soares Pereira, esposa do sr. Augusto da Rocha Soares; e a senhorinha Maria de Lourdes, filha da s.ª D. Idalina Pires Duarte;

—em 11, as s.ªs D. Laurinda das Flores e Silva, irmã do Rev.º Joaquim Maria de Pinho, de Anta, e D. Norvinda da Conceição Duarte, esposa do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga de Lobão; os srs. Dr. Fernando Barbosa e Manuel Esteves Rodrigues Miguel, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel;

—em 12, a s.ª D. Laura de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e a menina Maria Bernardina Casal Ribeiro, sobrinha do sr. Joaquim Casal Ribeiro; e o sr. Alfredo Dias Cruz.

## A grandeza do espectáculo

O espectáculo reveste-se de grandeza desde que tudo que o compõe, sob a égide do agrado, se coadune com sentido de prestar aos frequentadores um mínimo de satisfação.

Por vezes o espectáculo perde a sua beleza porque a orientação imprimida não equivale à vontade geral nem tão pouco se estrutura em bases de programação, consentâneas com a inale do dos frequentadores ou das realidades do meio.

Víamos ao Casino para ver o que vai no Cinema, Dancing e Salão Nobre. Ainda é uma casa que serve diferentes anseios.

O salão nobre vestia-se pela última vez. Era dia de gala. Encontramos lá meio milhão de espectadores que, além da adiverz de ouvir o *Badaró*, se dispôs a permanecer até perto das quatro horas da madrugada, embalados por esse extraordinário Conjunto *«Don Giovanni»*.

Badaró encheu como é costume. O momento de fado, preenchido por Maria da Fé, deu uma nota de castidade do gosto nortenho na hora em que a sua sensibilidade se espalha nas voltas da canção nacional. Miss Rivelles, em suas múltiplas demonstrações de ilusionismo encantou com a sua arte e garridade. O ballet veste com elegância e garbosamente espalhou pelo salão um ar de característica alegria espanhola. Mara Amélia Canossa estreou-se em alguns números, com toda a alegria e vivacidade que lhe é peculiar. O *Conjunto Português* ocupou-se do acompanhamento das «Variedades» no que se teve não só com entusiasmo como com valor artístico.

A alegria era esufasante. Reinava ambiente de pura festa e de juventude a rodos.

Na hora em que nos dispínhamos assistir a outro espectáculo reparamos que já o tempo tinha passado como que por encanto. Noutro dia qualquer cá apareceremos.

## Plano de Actividade Camarária

continuação da 1.ª pág.

Juros	33 177\$40
Amortização	150 289\$60
Total	183 467\$00

Empréstimo de 2 000 000\$00 (12.ª 13.ª prestação)

Juros	63 059\$40
Amortização	85 163\$60
Total	148 223\$00

Cifram-se, portanto, em 329 690\$00 os encargos com os juros e amortização desses empréstimos, ficando em 31 de Dezembro de 1964 o débito relativo aos mesmos empréstimos em 985 176\$40 para o de 2 623 050\$00 e em 1 579 074\$90 para o de 2 000 000\$00.

E' de crer, no entanto, quer mudando a linha, quer não, que se pense na obtenção de um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, na primeira hipótese, para ocorrer ao compromisso assumido nos encargos com essa mudança, e na segunda, para fazer face a obras de fomento de grande interesse para o concelho.

## Serviços de Saúde e Assistência

A Câmara atribuirá os subsídios que habitualmente vem concedendo às várias entidades assistenciais do concelho, respectivamente:

- À Misericórdia de Espinho 80 000\$00;
  - À Comissão Municipal de Turismo 50 000\$00;
  - À Albergue Distrital da Mendicidade de Aveiro 3 000\$00;
  - À Patronato da Divina Providência da Cruzada do Bem de Espinho 2 000\$00;
  - À Acção Social do Terço Independente n.º 2 da Legião Portuguesa de Espinho 2 500\$00;
  - À Junta de Freguesia de Espinho, para fins assistenciais 1 500\$00.
- Além destes subsídios, será encarregado municipal a despesa com internamento de doentes pobres e indigentes nos termos do Decreto-Lei n.º 39 805, de 4 de Setembro de 1954.

## Cemitério

Ter-se-á os maiores cuidados no embelezamento do Cemitério. Prevista, em princípio, a construção de uma Capela, não foi ainda possível, por falta de disponibilidades, construí-la.

## Instrução

Não foi ainda iniciada a construção do novo edificio da Escola Técnica de Espinho, pelo que se terá de contar com o encargo anual de 30 000\$00 como arrendamento do actual edificio. Espera-se, no entanto, que essa construção não demore, não só pela premente necessidade de instalar condignamente esse estabelecimento de ensino em condições convenientes, como também para fazer face ao aumento crescente da população estudantil que o frequente.

Por comunicação recebida da 8.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, tem esta Câmara de prever no seu orçamento a verba de 53 841\$40, referente à anuidade como reembolso ao Estado pela construção de edificios escolares.

Terão de se prever os encargos habituais como subsídios aos agentes de ensino para expediente e limpeza das escolas, água e luz, fornecimento de mobiliário, material didáctico e reparação e beneficiação de edificios escolares já existentes.

Proseguirá a política de valorização da Biblioteca Municipal, dotando-a com obras de interesse cultural e recreativo, havendo a promessa pela Fundação Calouste Gulbenkian de a dotar com uma biblioteca da mesma Fundação, para o que, além das obras que constituem a mesma, fornecerá mobiliário adequado.

A Câmara detará as freguesias nas condições previstas nos artigos 753.º e 754.º do Código Administrativo, para expediente e ainda para obras e melhoramentos.

Proseguir-se-á na intensa e cuidada reparação de estradas e caminhos nas freguesias e dos arruamentos da Vila.

Vai-se diligenciar no sentido da construção de alguns lavadouros nas freguesias rurais e na Vila, projectando-se os seguintes:

- No lugar do Mocho, na Vila, incluindo as despesas com a condução de água para seu abastecimento;
- No Rio da Pedra, do lugar da Quinta, da freguesia de Anta;
- No Senhor do Calvário, no lugar do Souto, em Silvalde;
- No lugar da Corredoura, da freguesia de Paramos.

Completar-se-á em 1964 a liquidação final da viatura basculante de carga para o serviço de obras, correspondente à 3.ª prestação, no quantitativo de 42 500\$00.

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Setembro de 1963.

O Presidente da Câmara,  
**ANTÓNIO PEREIRA PINTO**

Farmácia de Serviço, **HOJE**  
**TEIXEIRA**  
Rua 19 Tel. 920352

## A bem da Saúde

### Coisas que mal se compreendem

Um restaurante do Algarve serve ao pequeno almoço fruta deliciosa, leite e mel à descrição... e que não fazem as pensões vegetarianas que conheço

Pelo Prof. SÁ COUTO II

Queriu, pois, a proprietária da pensão vegetariana referida no artigo anterior que eu, quando voltasse à sua casa, telefonasse a prevenir de que ia lá «o senhor de pão integral» para que me mandasse comprar...

Parece fábula, mas não é. Foram palavras textuais!... a caracterizar a estranheza com que lá foi recebido um naturalista que pedía... pão integral... e bananas... que, como disse, também não havia... por serem quentes!

Parti no dia seguinte, de manhã, a caminho duma romagem patriótica ao Promontório de Sagres, visitando, de passagem, a interessante praia de Sines e a linda vila de Santiago do Cacém, onde pernoitei, depois de haver sido gentilíssimamente recebido por um meu antigo aluno de Alta Cultura Física.

No dia imediato fui dormir numa das principais pensões-restaurantes de Lagos que, ao pequeno almoço me deu belíssimas uvas doiradas (havia também óptimo melão), pão, leite e mel à descrição, servido numa espécie de copo largo, com tampa metálica, tudo muito higiénicamente apresentado.

O pão não era integral, nem admira. O resto era perfeito, podendo servir de modelo às nossas pensões vegetarianas, onde nem sequer servem fruta com abundância!

Regressado a Lisboa alguns dias depois (cerca das 13 horas) e havendo combinado com um amigo a visita a um palácio nacional naquela tarde, entrei num estabelecimento de venda de fruta, onde comi 700 gramas de boas uvas de mesa e duas bananas bem maduras, para estar pronto a partir à hora aprazada.

Ao anoitecer, voltei à citada pensão vegetariana. Não telefonel visto ter regressado tarde da visita. Também julguei que não fosse preciso por haverem tomado em alguma conta as minhas palavras de há dias.

Final, tudo como dantes... o pão integral continuava a ser desconhecido... naquela casa... e as bananas... a serem quentes!... Nem uma nem outra coisa havia! Vim de lá desconsolado, mal alimentado, sem desejo de voltar. Aquilo que me serviram como salada de fruta, num pequeno copo, era um simples talhada de melão, pouco doce, cortada aos bocados... Se na mesa houvesse mel, como na pensão-restaurant de Lagos, ter-lhe-ia acrescentado uma colherita do delicioso do ce natural. Assim...

No Porto há casas de fruta onde, devidamente instalados, se pode comer uma refeição do alimento divino. Em Lisboa nunca dei por tal comodidade. E informou-me um amigo liberto de que não existem. Não obstante, quando estive na capital últimamente, passando numa das ruas da baixa, vi na vitrina de uma espécie de botequim, com mesas e cadeiras, uns ricos melões de Almeirim, preclamente os que mais aprecio.

Mandei que me servissem um. Deu dez saborosíssimas talhadas que constituíram magnífico almoço. A noite jantei duas dúzias de esplêndidos figos que comi com o óptimo pão integral que se vende em Lisboa. Escusado seria dizer que, com estas simplíssimas refeições, fiquei muito mais satisfeito e melhor alimentado do que com as refeições que me serviram nas pensões vegetarianas a que me referi, apesar do requinte da apresentação duma delas, pelo menos.

Oxalá que estas palavras possam contribuir para que remediem as deficiências apontadas e melhor sirvam a sua clientela, concorrendo assim para a propagação da boa mesa vegetariana ou, para quem e preferir, do simples frutivismo em Portugal.

## Senhora Empregada

### ou Menina Estudante

Cede-se 1 quarto aroso e bem mobilado c/ sala anexa para estudo, em casa de todo o respeito, no centro da vila. Q. de banho c/ água quente.  
Todas as comodidades. Pode dispôr de televisão.  
Dão-se e exig. referências. Carta à Redacção ao n.º 8

## Aluga-se

1.º andar com 7 divisões, no ângulo das ruas 28 e 31 (em frente ao Colégio S. Luís).

## LIÇÔES

Senhora dá Lições a crianças, para Admissão ao liceu e escola técnica. Falar rua 4 N.º 1128 - Telef. 92 08 59 Espinho.

## Registo Social

### PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Para Barcelos retirou com sua esposa e filhos, o sr. Dr. Manuel Alves de Passos Coelho, Integerrimo juiz daquela Comarca;

— Para a aldeia de Monsanto, Beira Baixa, retirou com curta demora, o nosso distinto assinante, sr. Dr. Elísio Filinto Milheiro, ilustre Professor da Faculdade de Medicina da U. do Porto;

— Regressou da sua propriedade de Paços de Brandão, a s.ª D. Palmira Ferreira Alves Mourão, nossa estimada assinante;

— Com sua esposa e filha retirou para a sua residência em Alverca, o distinto oficial da Aeronáutica, sr. Tenente-Coronel José Lourenço;

— Com sua família retirou para a Vila da Feira, o ilustre deputado da Assembleia Nacional e nosso prezado assinante sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa;

— Já se encontram entre nós regressados da Curitiba, os nossos prezados assinantes srs. Joaquim Ferreira Cadilha, Joaquim Fernandes Tato e José da Silva Martins;

— Já se encontra em Abrantes, com sua esposa, o sr. Tenente Rogério do Carmo Pimenta, ilustre Oficial do Campo de Instrução de Santa Margarida, que esteve a passar uns dias em Espinho, hospede do nosso assinante, sr. Albino Oliveira dos Santos;

— Com sua família retirou para sua casa do Porto, após mais de dois meses de veraneio nesta praia, o ilustre jornalista e bom Amigo de Espinho, sr. Mário do Amaral, delegado do «O Século» na capital do Norte;

## FESTA DE ANIVERSÁRIO

Pela passagem do seu aniversário, o sr. João Lourenço, nosso estimado assinante e proprietário da Casa Júlia, reuniu no passado dia 30 à sua mesa um grupo de amigos seus, além dos seus familiares, aos quais ofereceram um suculento jantar.

Entre os presentes podemos anotar os srs. Engenheiro José Lourenço, filho do aniversariante e esposa; Mário Pereira Barbosa e esposa, cunhado do homenageado; D. Silvína Barbosa Lourenço, esposa do sr. Tenente-Coronel José Lourenço, irmão do aniversariante; José Godinho Cunha ilustre director do Jornal de Moura e sua esposa; Luis Soares Amaro e esposa, e seu irmão João Amaro, funcionário da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e, o autor destas linhas, nosso colaborador, Joaquim Pinto Ribeiro.

## ALENTEJANOS EM ESPINHO

Estiveram nas últimas semanas nesta praia os srs. Dr. Domingos Janeirinho, esposa e filho, conceituado clínico em Moura, o lavrador sr. Luis Soares Amaro, suas esposa, sobrinha, seu irmão João Amaro, de Brinches, e o Prof. Dr. José Fragoso de Lima, de Moura, Leitor de Português na Universidade de Barcelona e sua esposa sr.ª D. Isaura da Cunha Lobo de Lima.

## NASCIMENTO

No Hospital da Misericórdia desta Vila deu à luz, no dia 26 de Setembro, mais um interessante menino, a s.ª D. Delmary Neves, dedicada esposa do nosso amigo, professor Mário Neves. Mãe e filhinho encontram-se bem, motivo porque dirigimos as nossas felicitações aos pais, desejando um futuro risonho ao recém-nascido.

## Prémio de Novela Caserta

A *Alleanza dei Giornalisti e Scrittori Latini, de Roma*, instituiu o *Prémio Internacional de Novela «Caserta»* a que podem concorrer escritores da Europa e da América Latina. Constituem o júri deste concurso os escritores Ismet Mardan (Turquia) E. Pavletich (Peru) Christian Orvaza (França) Guedes de Amorim, Assis Esperança e Jorge Ramos (Portugal) Sanz Diaz (Espanha) Gino Rovida (Itália) Careme (Bélgica).

## INGLÊS

*Menina diplomada em Londres dá explicações e traduz correspondência comercial e particular.*

Rua 16 n.º 1081 — Espinho  
Telefone 920 221

## Mourão

Rua 23 n.º 364 - Tel. 920592 p. f. ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sola OS MELHORES PREÇOS

**ENCERADORA, PALQUADORA E LUSTRADORA**  
- DE -  
**José Marques Prucha**  
PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439  
ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440

**ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS**

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.  
Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados

Apilina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parkés em todas as madeiras, etc., etc.

**NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA**

# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### Taça de Portugal

#### Espinho 1 Marinhense 2

Jogo efectuado no Campo da Avenida em Espinho. Sob a arbitragem do sr. Gastão Nogueira, do Porto, as equipas alinharam:

**ESPINHO** — Arnaldo; Padrão e Massas; Silva, Alcega e Adriano; Amorim, Céliz, Quim, Daniel e Luciano.

**MARINHENSE** — Vitor; Reis, Zeca e Luis; Vaz e Pinho; Duarte, Catete, Eduardo Garcia e Cunha Velho.

O Espinho começou este encontro da melhor maneira dando impressão que o triunfo lhe sorria, já que o resultado feito na 1.ª mão na Marinha Grande lhe dava margem e não ter muitas preocupações, se bem que tinha de acutelar-se, pois o adversário era valeroso.

Esta expectativa, porém, foi falseada, pois o Marinhense retirou do campo com uma vitória tangencial que ninguém contava. Diga-se desde já que, pelo que as duas equipas fizeram, o empate seria o resultado mais justo.

A primeira parte foi jogada numa toada de equilíbrio, com ambas as equipas a atacar e contra-atacar quando as oportunidades se lhes ofereciam. O primeiro golo apareceu, lam decorridos apenas 7 minutos. A um passe bem colocado de Céliz, Amorim pontapeou o esférico com boa conta batendo o guarda-redes adversário. O Marinhense veio para o ataque, forçou ainda mais o andamento e aos 28 minutos igualava a partida, com um bonito golo de Eduardo que driblou quase toda a defesa espinhense.

Na 2.ª parte o Espinho quis desfazer o empate, mas os seus avançados falharam no capítulo do remate, não conseguindo desfeitear o guarda-redes Marinhense. Aos 30 minutos Padrão sai do campo lesionado ficando o Espinho reduzido a 10 unidades.

O Marinhense aproveitou a inferioridade numérica do adversário e remete-se ao ataque, tentando penetrar na defesa Espinhense e marca o golo da vitória. Aos 37 minutos consegue o seu intento, por intermédio de Eduardo desfezendo assim o empate, e todas as ilusões dos Espinhenses que foram eliminados da competição.

### Campeonato Regional de Aveiro

Proseguiu no passado Domingo este Campeonato com a efectivação da 4.ª jornada que deu os seguintes resultados: Agueda 5 Esmoriz 1; Bustelo 1 Valecambrense 1; Anadia 2 Cesarense 1; Lourosa 1 Lamas 0; Paços de Brandão 1 Ovarense 1; Alva 2 Cucujães 0; Arrifanense 2 Estarreja 0.

### Atletismo

#### A Prova por Estafetas Porto-Espinho foi ganha pelo Grupo B do Sp. de Espinho

Realizou-se na passada Domingo, esta «prova-ensaião», organizada pelo Desp. de Portugal, em que colaborou o Sp. de Espinho com duas turmas, A e B.

As classificações foram as seguintes: 1.º Sp. de Espinho B (António Santos, Américo Silva, Celásio Eurico, Daniel Ferreira) em 1 h 2 m e 40 s; 2.º Sp. de Espinho A (Joaquim Santos, Mário Jorge, Alfredo Cadete, José Alves Leite) em 1 h 2 m e 55 s; 3.º Desportivo de Portugal A (Manuel Borges, Daniel Martins, Joaquim Teixeira, Delfim Teixeira) em 1 h 3 m e 5 s; 4.º Desportivo de Portugal B em 1 h 9 m e 2 s.

### Hoquei em Patins

#### Genas desagradáveis

A contar para a «Taça de Portugal» realizava-se na passada 4.ª feira, à noite, no «Rink» de Patinagem desta Vila, um desafio de hoquei em patins entre as equipas da Associação Académica de Espinho e da Associação Desportiva Sanjarenense.

Segundo nos informaram, pois não assistimos, o árbitro havia permitido jogo violento às duas equipas e, a certa altura houve qualquer discordância entre o capitão da turma espinhense e o árbitro, sem que disso resultasse qualquer incidente.

Na 2.ª parte porém, estando a Académica a ganhar por 2-1, o árbitro, sem que se visse motivo para isso, resolveu expulsar o capitão da Académica, e este entregou a cabeça a um dos seus colegas, tendo o caso provocado vivos protestos dos jogadores e do público. Não sendo motivo para o castigo aplicado ao seu colega, o capitão substituído convidou o árbitro a reconsiderar, não sendo atendido, e o árbitro inesperadamente, deu o jogo por terminado.

Em face do que se passava, o capitão substituído da Académica dirigiu-se ao árbitro e exigiu-lhe que fosse dar o seu sangue a analisar, pois queria certificar-se se ele estava ou não em condições de dirigir e desaiço.

Como resposta, o autor da celeuma retirou-se do «rink» em atitude de fuga e do que se passou a seguir, correram várias versões mas não encontramos quem nos elucidasse verdadeiramente.

Cóisas muito desagradáveis e que são deveras de lamentar.

### O «Oporto Golf Club»

continuação da 1.ª pág.

sentido de fazerem o que está ao seu alcance para assegurar uma útil actividade sob o ponto de vista turístico no âmbito nacional.

O sr. Presidente da Câmara declarou que os recursos financeiros do Município eram muito limitados, tornando impossível atender a todas as necessidades concelhias com a eficiência necessária. Todavia, pelos Serviços Municipalizados a Câmara prestara já a sua colaboração à obra de irrigação do campo e está a fornecer-lhe a água ao preço do custo, o que representa já um bom auxílio. Todavia, valia estudar a possibilidade de contribuir com qualquer auxílio mais.

O sr. Sebastião Soares salientou, também, as dificuldades financeiras com que o clube luta presentemente e apela por sua vez para a boa vontade dos presidentes da Câmara e do Turismo a fim de lhes facilitarem a tarefa a que se impõem.

O sr. António Coelho, aludiu também aos limitados recursos da Comissão de Turismo, prometendo no entanto, auxiliar o Golfe por meio da propaganda que estiver ao alcance do seu departamento.

No próximo número, possivelmente, citaremos mais algumas passagens da extensa e muito elucidativa exposição do sr. Paulo Reis.

## NECROLOGIA

### Pompeu Duarte de Araújo

Com 86 anos de idade finou-se na passada 5.ª-feira, dia 3, ao cabo de prolongado e martirizante sofrimento, o nosso prezado assinante, sr. Pompeu Duarte de Araújo, marido da sra. D. Emilia Gomes Folha.

O finado foi um modesto mas activo e prestável colaborador dos dirigentes locais após a proclamação da República fazendo parte da Comissão Paroquial de Espinho, durante alguns anos, servindo a sua terra com dignidade e reconhecido espírito de justiça, pelo que era geralmente estimado. Foi durante muitos anos cobrador dos Serviços Municipalizados, lugar que exerceu com indiscutível honestidade. Paz à sua alma!

Deixa numerosa descendência. Era pai extremo das sras D. Maria de Araújo Catarino, viúva do sr. António Catarino da Fonseca; D. Emilia Gomes Pinto da Silva, casada com o sr. Joaquim Pinto da Silva; D. Conceição Gomes de Oliveira, casada com o sr. António Gomes de Oliveira; D. Cordélia de Araújo Almeida Carneiro, casada com o sr. Raúl de Almeida Carneiro; todos residentes em Angola. Netos deixou entre outros os seguintes: Joaquim e António Catarino de Araújo; Ricardo e José de Araújo Catarino; Raúl Jorge de Araújo Carneiro, Pompeu de Araújo Pinto da Silva, Joaquim, Ricardo e Raúl Gomes de Oliveira, deixando também algumas netas.

O funeral que foi civil, teve lugar no dia imediato para o Cemitério Municipal desta Vila, sendo muito concorrido.

O atáude foi transportado numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses, ladeada por um piquete reforçado de bombeiros, e conduziram as salvas com a chave e a toalha, respectivamente, os srs. Ricardo Gomes da Graça e José de Araújo Catarino, cunhado e neto do faicido. A numerosa família enlutada apresentamos sentidos pésames.

### O Rancho Infantil «Os Miosótis»

nas festas do Sr. do Calvário na freguesia de Canelas

O Grupo Cultural Infantil «Os Miosótis» de Espinho, exibiu-se pela segunda vez fora de Espinho, tendo-se deslocado no passado Domingo à risonha freguesia de Canelas, concelho de Gaia, para tomar parte nas festas do Senhor do Calvário que ali se realiza com grande imponência. O sucesso foi extraordinário. No final da sua exibição muitas das pessoas que se encontravam no recinto levaram as crianças em triunfo, oferecendo-lhe objectos de «recordação», mostrando assim quanto os nossos infantis bailarinos lhes agradaram.

A tarde, a comissão de festas ofereceu um apreciado lanche a toda a caravana na qual se incorporavam como colaboradores os srs. Fernando Balona, Oscar Ribeiro, José Manuel Maia Gomes e Joaquim Grilo Sá Marques.

Do mesmo autor é também a letra do fado que se segue também musicada por Armando Quatorze

m/ 21 a

- SNACK - BAR
- DANCING
- CINE-TEATRO
- RESTAURANTE
- SALA DE JOGO
- JANTAR CONCERTO

# BALLET MISS RIVELLES SHOW

ILUSIONISMO E BALLET

# CONSTANÇA NUNES

PROMETEDORA CANÇONETISTA PORTUGUESA

# I DON GIOVANNI

## CONJUNTO PORTUGAL

Ambiente distinto

Serviço esmerado

### A canção «ESPINHO», em foco

Na Festa Artística de Afonso da Formosa, estimado director artistico do Grande Casino de Espinho, realizada na noite de 28 de Setembro findo, foi cantada pela distinta cançonetista Maria Candal, com grande sucesso, e blada, a canção «Espinho», inspiração feliz do poeta espinhense Alberto Barbosa (BEKA), com música não menos feliz, em ritmo de «Bignini» do consagrado maestro Armando Quatorze, director do conjunto «Portugal», em acção no Casino com geral agrado.

Esta canção foi cantada anteriormente, com idêntico êxito, pelas insinuantes vedetes espanholas — Irmãs Benavente, conforme noticiamos. Como, porém, a letra anteriormente por nós publicada estava incompleta, publicamo-la novamente, para ser devidamente apreciada pelos nossos leitores.

## ESPINHO

Espinho,  
Praia da Saudade,  
A que o mar tece, em rendas de espuma,  
um manto real!  
Branquinha de arminho,  
Com que dignidade  
És tu a Rainha da Costa Verde de Portugal!  
Espinho,  
Oh praia-feliz,  
Oh praia de sonho, de suavidade e de encantamento!  
Espinho,  
Tens frescura e viço  
Das rosas singelas  
Abrindo as estrelas  
Do teu firmamento!  
— E ao murmurio do teu mar,  
Da maresia ao sabor,  
Cresce um anseio de amar...  
E um beijo sabe melhor!

Alberto Barbosa (BEKA)

Do mesmo autor é também a letra do fado que se segue também musicada por Armando Quatorze

## Luar de Saudade

— Oh claro luar d'Agosto,  
Que já não és como outrora;  
Banhavas de luz um rosto  
Onde há só sombras agora!

Lindo luar que brilhaste  
Em noites de serenata...  
Cabelos d'ouro beijaste  
Que são, agora, de prata!

Despontas o sol, resplendente...  
A alegria tudo invade;  
Só comigo, fielmente,  
Fica o luar da Saudade,

Dessa saudade de então  
A que ensinaste o caminho  
Que a leva ao meu coração,  
— Oh claro luar d'Espinho!

Alberto Barbosa (BEKA)

### Concertos Sinfónicos do Porto

A exemplo da sua congénere de Lisboa, a Câmara Municipal do Porto vem oferecendo aos apreciadores de música magníficos concertos pela Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto, os quais se realizam no vasto salão do Palácio de Cristal, sob a regência do ilustre maestro Silva Pereira.

Na pretérita 3.ª feira teve início o 1.º Concerto da 3.ª Série, com um excelente programa do qual constavam as seguintes obras:

I  
«O Morcego» — Abertura — Johann Strauss — pela Orquestra; «Concerto em Lá Menor» de Grieg, em que a distinta pianista deu grande relevo com a sua primorosa colaboração, pelo que foi particularmente distinguida com várias chamadas ao palco.

Todo o conjunto, se conduziu de forma a honrar a segunda cidade do País, não obstante as más condições acústicas do recinto, e o público bem demonstrou o seu apreço com os aplausos que tribudou ao maestro Silva Pereira.

II  
«O Morcego» — Abertura — Johann Strauss — pela Orquestra; «Concerto em Lá Menor» de Grieg, em que a distinta pianista deu grande relevo com a sua primorosa colaboração, pelo que foi particularmente distinguida com várias chamadas ao palco.

Todo o conjunto, se conduziu de forma a honrar a segunda cidade do País, não obstante as más condições acústicas do recinto, e o público bem demonstrou o seu apreço com os aplausos que tribudou ao maestro Silva Pereira.

### Cine-Teatro do Casino de Espinho

Programa de 6 e 12 de Outubro  
Sessões às 15,30 e 21,45 horas

- Hoje e Amanhã — «E Tudo o Vento Levou» — (a sessão à noite é às 21,30 h);
- 3.ª-feira, 8 — «O Herdeiro Indesejável» — (No Palco Variedades);
- 4.ª-feira, 9 — «Somos Dois Fugitivos»;
- 5.ª-feira, 10 — «A Revolta do Monstro» — (No Palco Variedades pelo Show do Casino);
- 6.ª-feira, 11 — «Julgamento à Porta Fechada»;
- Sábado, 12 — «Rifil em Tóquilo».

### DR.ª CÂNDIDA TENDER MÉDICA

R. Boavista, 696  
Telefone 25 451  
PORTO

**DR. PEREIRA RIOS**  
MÉDICO CIRURGIÃO  
Ex-interno de Cirurgia dos Hospitais Cívica de Lisboa

**CLÍNICA GERAL**  
Consultório — Esquina das ruas 19 e 16, n.º 545 — 1.º andar  
TELEFONE p. f. 900380 — ESPINHO

## SECÇÃO HUMORÍSTICA Lírica Brasileira

(Inteligência de cão) — Dos Jornais

Dicerto só no Brasil podia haver um cânil pródigo assim; e um cão de nomi «Sarampo», poderia pôr em campo inteligência sem fim.

Faz contas, conheci às cores, e atende ao telefone os ordens dos senhores; também espanta ladrões... Com oito aninhos d'idadi, «Sarampo» sabi qui sabi!

Ésti cão intèligenti, sabi dar o quocienti das cortas di dividir; e num látido espècial, dá-nos o resto, afinal cèrtinho sem nos mentir!...

Qui maravilha di cão! ... apenas com um sênão: calculam lá qual éli é...? Um inspector di séguros, por si ter vist' em ápuros, qui lile deu um pontapé!

Não pôdi ver o sujeito, nem por éli tem rêspeito; intèligenti animal!... Há tantos ános passádos, não pôdoou seus pécados: si o vê, o trata mal...

Por cima di tudo isto, àquêli cão, está vistô, tem ligação di nobreza: é filho duma cãdela dá «Liberdãdi e riqueza!»

FERREIRA DA ROCHA

### TAVARES NEGUEIRA

Médico  
Doenças da boca e dentes  
Prótese dentária

Hórdio das consultas  
2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.  
Consultas com hora marcada.  
Rua 25 - 104 - Telefone 920590

### Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o **Café NICOLA**.

### Fábrica Herva

Precisa praticante para escritório com alguns conhecimentos comerciais ou fabrica.  
Falar na Rua 14 n.º 1244 — Espinho.

**Alheiras CERIZ**  
As melhores de Mirandela  
Estão já à venda na  
**MERCERIA SANTOS**  
Albino Oliveira dos Santos  
Rua 22 N.º 513-ESPINHO-Telefone 920349

**ALUGAM-SE**  
3 óptimas moradias em prédio acabado de construir, óptimo local Chaves na Mercaria Ribeiro, Ruas 16 e 37.  
**Ajudo o Artesanato comprando bordados de Viana**

**ALUGA-SE**  
1.º ANDAR SITO NA RUA 19 - 224  
com 4 quartos, sala de jantar, cosinha e 2 quartos de banho.  
Falar: Barberia FAUSTO ou Drograria COSTA VERDE  
ESPINHO

Da Associação dos Cegos do Norte de Portugal

Rua do Almada 335-2.º D. Telefone 34008 PORTO - PORTUGAL

Recebemos a seguinte circular:

Porto, Setembro de 1963

Pretende esta Associação, de acordo com o seu Conselho Técnico (Conselho Técnico), reabrir no mês de Outubro os seus Cursos de Braille (leitura e escrita em relevo) e de Instrução Primária, deixando para quando dispuser de melhores instalações a criação de outras aulas.

Como nos primeiros cursos que funcionaram ininterruptamente de 5 de Julho de 1961 a 31 de Julho de 1962, também os de agora serão gratuitos bem como todo o material escolar indispensável.

São incalculáveis as vantagens da instrução de todos os cegos, cujo futuro se apresenta cada vez mais ridente, mercê dos progressos da ciência, da melhor compreensão de todos, da iniciativa particular e do Estado. Através da Fundação Riquel e Martin Sain e do Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos, iniciou-se uma interessante obra de recuperação dos cegos, que em pouco mais de um ano já colocou a cerca de 200 alunos de indivíduos. Entre estes, contam-se 3 céculos da nossa Associação. 2 dos quais foram alunos dos seus Cursos, tendo também uma aluna feito exame da 4.ª classe, com boa classificação.

Todos os cegos que sabem Braille têm à sua disposição a nossa Biblioteca, com razoável número de livros e revistas. Saber ler não é só um meio de adquirir conhecimentos como também interessante passatempo.

Para mais esclarecimentos, poderá utilizar o nosso telefone ou vir à nossa Secretária, e basta todos os dias úteis, das 14 às 19 e das 21 às 23 horas.

Haverá aulas para os dois sexos, em dias e horas a anunciar, conforme o número de inscritos pelo que agradecemos que faça a sua matrícula até 30 do corrente e que dê conhecimento desta circular a todos os possíveis interessados.

As nossas aulas de Braille podem também ser frequentadas por pessoas com vista que, por mera curiosidade intelectual ou por terem parentes cegos, manifestem desejo de aprendê-lo.

A DIRECÇÃO

Rapaz à prática para escritório

Que tenha pelo menos o exame da 4.ª classe e razoável caligrafia. Prefere-se que residia em Espinho. Carta à Redacção deste jornal ao n.º 87.

Semana Nacional do Ensino Religioso

(Nota do Secretariado Diocesano da Educação Cristã - Porto)

De 6 a 13 de Outubro, realiza-se, mais uma vez, a Semana Nacional do Ensino Religioso que pretende ser tema de reflexão para o grande público, mas sobretudo para quem tem responsabilidades de educação, pais, professores, sacerdotes.

No interesse desta esmpanha, que tem o sabor de cruzada, escreveu o Senhor D. Florentino de Andrade e Silva:

«Se o homem é algo mais que um ser, um registador inquisito de sensações e uma unidade económica de produção, é-lhe indispensável a palavra que sai da boca de Deus». Essa palavra revela-o a si próprio, envolve-o na claridade da Origem e do Fim, e situa-o no mundo de face bem voltada para todos como para irmãos.

Preziam as crianças e as gentes da Doutrina de Cristo, tanto como de pai e de sol. É que a vida só vale enquanto se nutre de luz e se move em amor. E só Jesus Cristo é Mestre - o Mestre feito lição - da verdade e da caridade. Ele é o Verbo e o Coração. Quando falta a Doutrina de Cristo, caem sombras na terra e a comunidade dos homens entra em zozura. Cristianizar, dar catequeses! Sem catequeses, não há renovação nem crescimento da cristandade; e sem cristandade, a vida no mundo torna-se impossível.

Surjam, de entre o laicado, numerosos apóstolos do catecismo. Todo o apóstolo é um ambicioso das ambições de Cristo: não quer somente a cristandade no mundo; quer o mundo em cristandade. Ora, são as catequeses que implantam cimentos e plasam as cristandades.

Dar catequeses, fazer cristandade: e as gerações novas não hão-de acusar-nos amanhã.

O SECRETARIADO DIOCESANO

Lar Feminino

Acaba de abrir em Lisboa o «Lar Feminino do Coração de Jesus» que se destina a receber raparigas da província que vão frequentar qualquer curso ou exercer emprego na capital.

É, sem dúvida, uma notícia agradável para as famílias que não sabem a quem deverão confiar as suas filhas que têm de se deslocar para Lisboa a fim de estudarem ou exercerem actividade decente.

Como o título indica, trata-se de um lar católico, por consequência uma indicação para as famílias que seguem essa religião.

ESPINHO E O SEU ORFEÃO...

A Direcção do Orfeão, nas suas reuniões, deliberou enviar convites e prepostas de inscrição aos rapazes e meninas julgados com capacidade moral e intelectual indispensável ao bom orfeonista.

Será grato à Direcção do Orfeão que todos os convidados respondam, sim ou não, às circulares que vão ser enviadas para evitar-se à Direcção o trabalho com visitas individuais.

Quando às meninas, a Direcção visitará os seus Pais para que estes resolvam o caminho a seguir.

Se todos quisessem livrar-nos de trabalhos e aborrecimentos, poderiam fazer a sua inscrição no Turismo e nas casas Roma e Fernando Gil, conforme já foi lembrado neste jornal pela Direcção.

O tempo urge. Inscrevam-se, porque ser orfeonista é ser bom Espinhense, baíriista, defensor de tudo quanto diga respeito ao progresso espiritual e material da terra em que nasceu ou na qual vive.

Todos são unânimes em que é preciso ressuscitar o Orfeão e condizê-lo a um nível que dignifique a terra. Se assim é, porque há-de fazer-se esperar uma imediata inscrição?

Feitas as inscrições - a Direcção pretende, pelo menos, um cento delas - marcar-se-á uma reunião para assentar na maneira de agir.

Que satisfação a nossa se pudessemos, já no próximo Natal, cantar, representar e bailar!

Que prazer inundará as almas de todos quando, enfim, for satisfeita a ansiosa expectativa da maioria dos Espinhenses, tanto dos presentes como dos ausentes!

Que alegria viverá a alma de todos no dia em que formos por aí além cantando as belezas da nossa terra, tornando-a mais conhecida e mais desejada!

A Direcção quer. Porém, o querer da Direcção só será poder, quando os sem orfeonistas desejados possam estar enquadrados, irrepreensivelmente colocados e ordenados num palco, entoando, em frémitos de entusiasmo e fervores baírista, canções da nossa Espinho, do nosso distrito, da nossa província, do nosso querido Portugal!

A Direcção tem sonhos, mas sonhos não chega. Queremos é que os sonhos sejam realidades o mais rapidamente possível.

Antigos orfeonistas, aparecei a dizer... presente!

Gente moça, porque caminhas tão vagarosamente na resolução de seres orfeonista?

Apareçam todos, pois a Direcção bendirá a vossa vinda desde que, claro, todos venham por bem.

Pelo Orfeão, tudo, tudo, tudo.

A DIRECÇÃO

A Livraria Bertrand anuncia

EDIÇÃO INTEGRAL DAS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES

A Bertrand anuncia para breve o início da publicação das obras de Sir Arthur Conan Doyle. O primeiro volume, integrado na série Sherlock Holmes, intitula-se «Um Estudo em Vermelho». Com este livro o leitor português entrará deliciado, na apaixonante literatura sherlockiana, que tem despertado o interesse de várias gerações.

UMA NOVA PEÇA DE JOÃO GASPAR SIMÕES

Na coleção Autores Portugueses, da Bertrand, será incluída a mais recente das peças de João Gaspar Simões: «Marcha Nupcial». Comédia entre romântica e de costumes, nela avultam as personagens femininas, cheias de força de carácter e de escrúpulos morais, adentro de uma moral do amor que não permite transacções e cálculo na dádiva total.

ENSAIO DO ECONOMISTA ERHARD

«Bem-Estar Para Todos», de Ludwig Erhard, próximo lançamento da Bertrand, discute os problemas económicos do nosso tempo através da criação do autor no valor da concorrência. A sua tese advoga a vantagem de atingir a maior produtividade no sentido de alcançar bem-estar para todos conseguindo-se, por meios pacíficos, uma melhoria no nível de vida da nossa sociedade.

NOVO ROMANCE DE CALDWELL

«A Última Noite de Verão», novo romance de E. Skine Caldwell que a Bertrand apresenta na coleção Autores Universais, relata a história de um afeto que se transformou em paixão, de um desente, agradável homem de negócios surpreendido numa situação que ele próprio não escolheu. Com um diálogo cheio de intenção e uma intriga bem definida, esta narrativa de um certo número de indivíduos perseguidos pela desgraça caminha suavemente para um clímax violento e despedaçador.

Reapareceu o

«NOTÍCIAS» - Semanário das Terras de Santa Maria

Após umas semanas de interrupção por motivo que foi tornado público, reapareceu o nosso prezado colega «Notícias» que se publica na Vila da Feixa, sob a criteriosa direcção do sr. João Correia de Sá.

Saudamo-lo, cordealmente.

Correspondências

Notícias de Grijó

1/10/63

FESTA DO 71.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FÚNEBRE FAMILIAR PARA AMBOS OS SEXOS EM GRIJÓ E FRAGUESIAS CIRCUNVIZINHAS. Realiza-se no próximo Domingo dia 6 do corrente, a festa comemorativa do 71.º aniversário da fundação da prestante colectividade, cujo programa é o seguinte:

A's 6,30 horas, partirão da sede, em direcção ao Mosteiro, todos os corpos directivos da colectividade em festa, com a respectiva bandeira, a fim de assistirem à missa que será celebrada às 7 horas por alma de todos os sócios falecidos.

No fim da missa, haverá fogueira no cemitério, onde o Rev.º Padre da Freguesia fará alusões ao acto.

A's 15 horas, terá lugar a recepção às colectividades convidadas.

A's 16 horas dar-se-á início à costumeira sessão solene, na qual usarão da palavra abalizados oradores mutualistas que dissertarão sobre as vantagens do Mutualismo e Cooperativismo.

Abrihantará todos os actos festivos um excelente conjunto musical.

INCENDIO NO LUGAR DO CURRAL

Na adega da casa de lavoura do sr. Alexandre da Volta e Silva, residente no lugar do Curral, desta Freguesia, deu-se um lamentável incêndio pelas 16 horas de anteontem, quando aquele proprietário e mais dois seus auxiliares procediam à parafusagem de vasilhame para vinho da nova colheita. Segundo informações colhidas, há a registar, infelizmente, uma vintena de contos de prejuízos materiais, além de várias queimaduras no rosto, mãos e braços, sofridas pelo referido proprietário.

Felizmente, os seus auxiliares, foram menos atingidos pela explosão. Intervieram no staque ao fogo os Bombeiros Municipais de V. N. de Gaia, Voluntários da Aguda, Carvalhos etc., superiormente dirigidos pelo Chefe Piñheiro, dos Municipais.

Aos sinistrados, desejamos rápidas melhoras e pronto restabelecimento. - C.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.

Trata-se na Rua 62, n.º 244.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92.01.87

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercearia Fina e Erutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 244 telej. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS E IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Forno caseiro e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da «PÉROLA» - Entrada Livre Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

M. P. Moreira Telefone 920051 - Espinho

fábrica de Guardar-se-óis Gabardinas e Sobretudo Camuflá GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

Casa Padrão DE FRANCISCO FERNANDES PADRÃO

Rua 18-681 - Telefone 920168 Agente das Tintas Plásticas e das smaltas Faton Artigos de piqueteiro, bombas, torneiras, lãças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Estima, Valente & C.a. L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALZOTARIA Especialidade em calzas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de fide Tel. 920028 - Teleg. 871VALENTE - ESPINHO -

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡ Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercio), Curso Geral do Comercio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES!

FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DESCONTOS PARA REVENDA

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeaga Estação de Serviço SHELL - Posto Socorro Permanente - Secções de Mecânica, Chapéus e Pintura - SHELL BUTAGAZ - fogões, fogareiros, etc. Venda de carros usados Rua 29 n.º 244 Tel. 920022 ESPINHO

Quintas, Farias & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCADORIAS CEREJAS e GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Distribuidora de Leite e Gervilha Portuguesa CERVEJA PRATA MÚLHER e Refrigerantes de Gervilha Rua 16 e 25 - Tel. 920100 - Espinho

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição PARA MENINAS

Internas, Semi-internas, e Externas Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920503

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920824 Restaurante e Cervejaria Aquário Rua 19 n.º 28 - Telef. 920377

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e slante tipo «Valongo». Fabrico caseiro pães mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Ângulo das Ruas 14 e 33 - Tel. 920139

«Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as doleceiras «Vinhos d'Austria» Idé: Rua 19-245 - Hlal: Rua 62-491 ESPINHO